

Conselho Federal de Medicina
Associação Médica Brasileira
Sociedade Brasileira de Pediatria
Dia Mundial sem Tabaco – 2020

Prevenir é Proteger o Futuro, Diga Não ao Tabaco
Proteja nossas crianças e jovens dos efeitos do tabaco!



O Conselho Federal de Medicina, Associação Médica Brasileira (AMB) e a Sociedade Brasileira de Pediatria neste momento de pandemia da COVID-19 vem reforçar sua posição junto aos médicos e à população no combate ao tabagismo, na semana comemorativa do “Dia Mundial sem Tabaco – 2020”.

A Organização Mundial da Saúde, a cada ano escolhe um tema para a campanha de conscientização da população sobre os riscos do consumo de tabaco, em qualquer forma e disfarce. O tema da campanha global este ano é:

“Proteger os jovens da manipulação da indústria e prevenir o uso de tabaco e nicotina”.

O tabaco mata até metade de seus usuários, e mais de 8 milhões de pessoas a cada ano (OMS, 2019). Mais de 7 milhões dessas mortes são resultado do uso direto do tabaco, enquanto cerca de 1,2 milhão são resultado de não-fumantes expostos ao fumo passivo. Cerca de 80% dos 1,1 bilhão de fumantes do mundo vivem em países de baixa e média renda. E tudo começa na adolescência.

A indústria do tabaco ao longo da história tem sempre como foco a captação dos jovens para o consumo de seus produtos com nicotina que viciam, através de poderoso marketing incorporando o contexto social, as inovações e design tecnológicos, os modismos, e os conceitos de cada época.

Além disso, conta com a força das inserções de riquíssima e mentirosa publicidade de seus produtos em produções cinematográficas e as poderosas ferramentas das redes sociais e influenciadores digitais para propagar suas marcas junto ao seu principal público alvo: a juventude.

E por isso, é muito importante mobilizar e conscientizar os familiares e professores nesta campanha de proteção dos jovens para que não sofram os malefícios do tabaco. Pais e mestres têm uma papel capital pois representam o maior contraponto, nesta faixa de vida, às investidas desta perversa indústria, capilarizada em milhares de pontos de venda física e virtual (sites) de seus produtos viciantes, aliás, todos eles, sem exceção, incluindo os cigarros eletrônicos, vaporizadores e tabaco aquecido, que muitos jovens consideram inofensivos à saúde.

*“Os pilares para uma educação saudável e sustentável, que propicie uma vida de qualidade no presente e no futuro se fundam em conceitos básicos de prevenção aos principais fatores de risco, **e quem previne, está protegendo**, e a proteção é um ato de amor e de responsabilidade social com estas e futuras gerações, e ela começa no lar, na escola e na comunidade. O tabaco é a principal causa evitável de doenças e mortes no planeta.” Alberto Araujo*



O tabagismo é uma doença pediátrica! Cerca de 70-80% dos jovens se tornam tabagistas antes dos 20 anos de vida. A cada dia, de 80 a 100 mil jovens se tornam dependentes da nicotina, ingressando em um ciclo de escravidão física, psicológica e comportamental promovido pelos produtos derivados do tabaco.

“A prevenção da experimentação e da iniciação a este ciclo vicioso deve começar bem cedo, antes que as garras poderosas da indústria do tabaco possam fascinar e cativar os jovens, reduzindo as suas potencialidades, qualidade de vida e expectativas de vida saudável no futuro.” Alberto Araújo

O **aconselhamento breve (AB)** feito por pais, professores, médicos – especialmente o pediatra e hebiatra -, e demais profissionais de saúde não requer mais do que 2 minutos e permite orientar os pais e os jovens no sentido de evitar o consumo de produtos de tabaco de quaisquer naturezas.

“Se os 25 mil pediatras fizessem 4 aconselhamentos breves por dia teríamos 100 mil AB em 24 h, 3 milhões/mês e 36 milhões/ano. Com este ato poderíamos diminuir o tabagismo entre as famílias de pacientes e abolir ou pelo menos retardar a experimentação precoce do tabaco e outras drogas.” João Paulo Lotufo

É sabido que os pais e professores exercem influência sobre as crianças e adolescentes, e provê-los de informações reais sobre os riscos, combatendo os fakes espalhados na internet, é fundamental para que as crianças e os adolescentes construam a percepção de que fumar ou vaporizar não irá lhes trazer sustentabilidade ou lhes garantir sucesso na vida. O tabaco é uma droga e, uma vez que a criança ou o jovem o experimente, pode se tornar facilmente um dependente químico da nicotina. Então, se ela tiver essa consciência, consegue, naturalmente resistir, dizer “não”.

“A família é a primeira escola dos nossos filhos. As mães e os pais são os primeiros educadores. O exemplo dos pais é fundamental. A escola é a segunda família. É responsabilidade de todos fazer e estimular a prevenção. O aconselhamento breve feito pelo pediatra é para a família.” João Paulo Lotufo

A Comissão de Combate ao Tabagismo da Associação Médica Brasileira convida a todas as suas sociedades médicas regionais e de especialidades afiliadas a divulgarem as peças publicitárias desta campanha para conscientização de médicos, educadores, pais e a população em geral sobre a proteção da saúde de nossos jovens contra as investidas da indústria do tabaco para o consumo de seus maléficis produtos.

A indústria do tabaco vem empregando, de forma deliberada, há décadas, táticas estratégicas, agressivas e com vultosos investimentos publicitários e em tecnologia para seduzir e atrair jovens para o consumo de seus produtos de tabaco. Os documentos internos da indústria revelam pesquisas e abordagens calculistas projetadas para atrair uma nova geração de usuários de tabaco, desde o design de produtos até campanhas de marketing destinadas a substituir os 8 milhões de pessoas que morrem a cada ano por doenças atribuíveis ao tabaco por novos consumidores - jovens.

Pulmões não foram feitos para fumar ou vaporizar. Respire!

Em resposta a estas táticas sistemáticas, agressivas e sustentadas com forte apelo e exploração midiática das indústrias de tabaco e relacionadas para atrair uma nova geração de usuários de tabaco, a campanha do **Dia Mundial Sem Tabaco 2020** será de contrapropaganda, para desmascarar o lobo que

muda a roupagem, mas não é, e nunca foi cordeiro, e além disso empoderar os jovens a se engajarem na luta contra a Big Tobacco.

Respirar sempre! Vaporizar ou Fumar nunca!

Como o tabaco e as indústrias relacionadas estão manipulando a juventude?

- Uso de sabores atraentes para jovens em produtos de tabaco e nicotina, como cereja, chiclete e algodão doce, que incentivam os jovens a subestimar os riscos à saúde relacionados e a começar a usá-los;
- Design elegante e produtos atraentes, que também podem ser fáceis de transportar e enganosos (por exemplo, produtos com formato de stick USB);
- Promoção de produtos como “dano reduzido” ou alternativas “mais limpas” aos cigarros convencionais na ausência de ciência objetiva que comprove essas alegações;
- Patrocínios de celebridades / influenciadores e concursos patrocinados por marcas para promover produtos de tabaco e nicotina (por exemplo, influenciadores do Instagram);
- Marketing no ponto de venda em pontos de venda frequentados por crianças, incluindo posicionamento próximo a doces, lanches ou refrigerantes e fornecendo prêmios aos fornecedores para garantir que seus produtos sejam exibidos perto de locais frequentados por jovens (inclui fornecimento de materiais de marketing e vitrines para varejistas);
- Venda de cigarros descartáveis e outros produtos de tabaco e nicotina nas escolas, o que torna mais barato e fácil para as crianças em idade escolar acessar produtos de tabaco e nicotina;
- Marketing indireto de produtos do tabaco em filmes, programas de TV e programas de streaming on-line;
- Máquinas de venda automática de tabaco em locais frequentados por jovens, cobertas por anúncios atraentes e displays de embalagens, e comprometendo os regulamentos sobre vendas a menores;
- Litígios para enfraquecer todos os tipos de regulamentos de controle do tabaco, incluindo etiquetas de aviso, exibição no ponto de venda e regulamentos que limitam o acesso e o marketing para crianças (disposições específicas para proibir a venda e a publicidade de produtos de tabaco nas escolas).

Vida saudável não combina com vapor ou fumaça de tabaco.

Ações Estratégicas de Contrapropaganda

Para ajudar a desmascarar os mitos e expor as táticas de manipulação empregadas pelas indústrias do tabaco, particularmente as táticas de marketing voltadas para a juventude, inclusive através da introdução de produtos novos e inovadores, sabores e outras características atraentes, a Comissão de Combate ao Tabagismo da AMB vem elaborando uma série de materiais informativos sobre os dispositivos eletrônicos para fumar, mitos e verdades que vocês podem consultar e divulgar sobre os riscos do cigarro eletrônico, acessando o site da AMB, através dos seguintes links:

AMB - #NãoSeDeixeEnganar

- **Informe-se: conheça os perigos dos cigarros eletrônicos e novos produtos de tabaco.**
- **Informe-se sobre o tabaco e os riscos da COVID-19**
- **Vídeos da Campanha**

<https://amb.org.br/cigarro-eletronico/>

Vapevicia.org.br: **A indústria do tabaco quer falar sobre o cigarro eletrônico no Brasil. Ótimo, então vamos começar falando a verdade:**

Campanha #VAPEVICIA – ACT, AMB, Fundação do Câncer

<http://vapevicia.org.br/>

Outras ações estratégicas preconizadas pela campanha global do Dia Mundial Sem Tabaco 2020, pela Organização Mundial da Saúde:

- Desmascarar mitos e expor táticas de manipulação empregadas pela indústria do tabaco, particularmente táticas de marketing voltadas para a juventude, inclusive através da introdução de produtos novos e inovadores, sabores e outras características atraentes;
- Equipar os jovens com conhecimento sobre as intenções e táticas das indústrias de tabaco e indústrias relacionadas para atrair as gerações atuais e futuras em produtos de tabaco e nicotina; e
- Capacitar influenciadores (na cultura pop, nas mídias sociais, em casa ou na sala de aula) para proteger e defender os jovens e catalisar mudanças, envolvendo-os na luta contra o Big Tobacco.

Elaborado para a Comissão de Combate às Drogas Lícitas e Ilícitas do CFM, Comissão de Combate ao Tabagismo da AMB e Grupo responsável pelas Ações de Combate ao Alcool, Tabaco e Drogas da SBP em 20 de maio de 2019.

Dr. Alberto José de Araújo, sanitarista e pneumologista.

Dr. João Paulo Becker Lotufo, pneumopediatra.